

Economia

PLANTIO DO CÉU

Projeto fará chover pinhões

Para evitar extinção de planta, iniciativa do governo estadual semeará mudas com uso de aviões no norte do Estado

MARIELISE FERREIRA

Uma chuva de pinhões deve fazer nascerem 10 milhões de mudas de araucária no Estado nos próximos três anos.

O projeto-piloto vai ser realizado em 5 de julho em Campinas do Sul, no norte do Estado, para reforçar o uso ambiental e econômico da árvore.

O Departamento de Florestas e Áreas Protegidas (Defap) da Secretaria Estadual do Meio Ambiente vai usar pela primeira vez uma técnica de cultivo com o uso de aviões. O pinheiro brasileiro (*Araucaria angustifolia*) já cobriu boa parte do território de Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Ameaçada de extinção, a planta vem dando lugar a lavouras.

– Como é uma árvore protegida pela legislação desde 2000, ficou na cabeça das pessoas que, depois de crescerida, não vão mais poder cortá-la. Então, os agricultores cortam os pinheirinhos ainda pequenos – diz Roberto Ferron, diretor do Defap.

Para substituir a técnica manual de plantio, que é mais trabalhosa, o Defap imitou as gralhas e criou uma

Duas ilhas cedidas pela Tractebel na área alagada pela usina hidrelétrica de Passo Fundo, uma de 10 hectares e outra de 30 hectares, servirão para o projeto-piloto, marcado para a primeira semana de julho.

Apelidada de Programa de Educação Florestal Gralha Azul, a primeira semeadura de avião será monitorada pelo curso de engenharia florestal do campus da Universidade Federal de Santa Maria em Frederico Westphalen. Engenheiro florestal, Ferron estima que o plantio seja capaz de intensificar o valor ambiental e econômico da árvore, que em 10 anos estará produzindo pinhões.

Nesse momento, a safra extrativista do pinhão está em crescimento no Rio Grande do Sul, com comércio forte a partir de junho. Cada pinheiro produz em média 50 pinhas. No Estado, os locais de maior produção são as regiões de Campos de Cima da Serra, Serra do Botucará e Norte.

A produção média no Estado, conforme a Emater, é de 5 mil toneladas da semente, mas neste ano a estiagem prolongada e problemas na polinização causaram quebra de 60% na safra. O preço por quilo, que era de R\$ 2,50 no ano passado, subiu na-



Imitando as aves

✓ O pinheiro do tipo araucária é uma planta do tempo dos dinossauros.

✓ Existe há 280 milhões de anos na Terra e sobreviveu a muitas catástrofes.

✓ Mas está em extinção, porque os homens começaram a cortar as árvores sem plantar novas.

✓ A natureza costuma se encarregar de fazer o plantio de araucárias.

✓ Pequenos animais e pássaros se alimentam do pinhão, que é a semente, e escondem

alguns na terra para comer mais tarde. As sementes germinam e dão origem a novos pinheiros.

✓ Para salvar a espécie, uma operação vai imitar as aves e plantar pinhões de uma forma diferente.

✓ Vão lançar de um avião as sementes, fazendo uma chuva de pinhões, para que germinem e façam nascer novos pinheiros.



O EFEITO ESPERADO

1

Um avião monomotor agrícola (Cessna Ag Husky) vai sobrevoar duas ilhas na área alagada pela Usina Hidrelétrica de Passo Fundo lançando ao solo 5,5 mil pinhões, o equivalente a 40 quilos, de sementes de pinheiro tratadas por hectare. Esse avião passa

sementes de pinheiro tratadas por hectare. Esse avião passa por algumas adaptações para trocar a carga, geralmente líquida, pelos pinhões.

Para substituir a técnica manual de plantio, que é mais trabalhosa, o Defap imitou as gralhas e criou uma técnica pioneira no Brasil. Inspirado na fertilização aérea, fará o plantio com o uso de aviões.

linização causaram quebra de 60% na safra. O preço por quilo, que era de R\$ 2,50 no ano passado, subiu para cerca de R\$ 3 nos supermercados.

maíelise.ferreira@zerohora.com.br



OLHAR DO CAMPO

Irineu Guarnier Filho

irineu.guarnier@canalrural.com.br

2

Cada semente pesa cerca de 12 gramas. Serão necessários de quatro a cinco voos para completar o plantio.

Gralha mecânica

A araucária é um dos mais belos elementos da paisagem rural do Sul do país. As poucas árvores que ainda ornamentam os campos são sobreviventes de um processo impiedoso de desmatamento, ou foram cultivadas há décadas por algum agricultor abnegado. Vem em boa hora, portanto, a iniciativa do Departamento de Florestas e Áreas Protegidas da Secretaria Estadual do Meio Ambiente de promover o replantio do pinheiro brasileiro. Com a ferramenta certa. Somente o avião pode substituir o valeroso trabalho da gralha azul, numa semeadura em

grande escala. É importante que os proprietários rurais das regiões onde se concentrarão os voos das "gralhas mecânicas" apóiem o Programa de Educação Florestal Gralha Azul. Não apenas porque estarão reparando um erro do passado (quando não havia a consciência ecológica de hoje), mas também porque o comércio do pinhão pode ser uma atividade econômica sustentável.

3

No solo, os pinhões ficarão sujeitos ao tempo em meio a capoeira e deverão brotar, gerando novas árvores. A expectativa é de que 20% das sementes vinguem, dando origem a mil mudas por hectare.

4

Em um período de nove a 10 anos, as araucárias crescem e começam a produzir pinhas.

PLANTIO AÉREO

Chuva de pinhões na região norte

Se der certo, projeto pioneiro fará nascer 10 milhões de mudas de araucária em três anos

Campinas do Sul
MARIELISE FERREIRA

Mais de 1,6 mil quilos de pinhões foram jogados do céu ontem em Campinas do Sul, no norte do Estado, num projeto que pretende revolucionar o reflorestamento.

Utilizando pela primeira vez um avião para o plantio, o trabalho que levaria meses para ser feito manualmente foi realizado em uma tarde.

O projeto integrou o Departamento de Florestas e Áreas Protegidas (Defap), a Tractebel Energia, que doou a área de terra para o plantio, a RGE, doadora das sementes, e a empresa de aviação agrícola Aerodinâmica, responsável pelo plantio aéreo. A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) monitorará os resultados.

Imitando a gralha azul, o avião sobrevooou duas ilhas, uma de 30 hecta-

res e outra de 10 hectares, lançando as sementes ao solo. Foram 40 quilos de pinhão, cerca de 5,5 mil sementes, para cada hectare de terra. Ao todo, cerca de 220 mil sementes da araucária, espécie ameaçada de extinção.

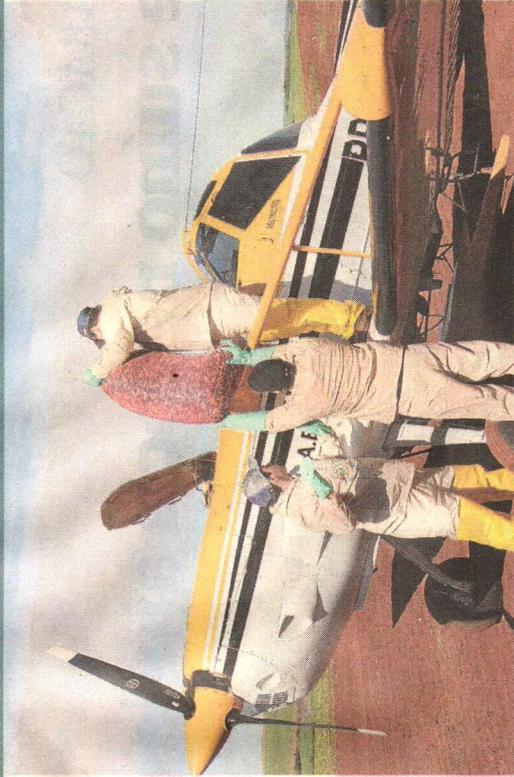
— As sementes caíram de forma dispersa, e temos grande expectativa de que a maior parte germine — disse o professor da UFSM Fabiano Fortes.

Se o projeto Gralha Azul vingar, a chuva de pinhões fará nascer 10 milhões de mudas de araucária no Estado nos próximos três anos.

— Se der certo, testaremos com outras espécies, pode ser uma revolução no reflorestamento de áreas — conta o diretor do Defap, Roberto Ferron.

Para preparar as sementes, os pinhões ficaram imersos em água por dois dias, garantindo a umidade necessária para a germinação. Também foram banhados em querosene, para impedir o ataque de animais.

marielise.ferreira@zerohora.com.br



Carga de sementes foi colocada no avião antes de ser lançada do céu

MARIELISE FERREIRA

OLHAR DO CAMPO

Irineu Guarnier Filho
irineuguarnier@canatural.com.br

Bola de neve

Os gerentes de banco do interior gaúcho que se preparam: quando as agências abrirem, hoje, haverá filas de arrozeiros para entregar-lhes cartas pedindo a prorrogação dos vencimentos dos financiamentos e das dívidas do setor. É a forma que a Federação das Associações de Arrozeiros do Estado (Federarroz) e as associações municipais de produtores encontraram para tentar sensibilizar os responsáveis pela liberação de recursos, já que não houve, por parte do Conselho Monetário Nacional, concordância em relação ao adiamento dos compromissos assumidos pelos produtores. A orizicultura gaúcha acumula uma dívida de R\$ 3 bilhões. E, por falta de uma solução definitiva para o problema, a cada ano, milhares de arrozeiros são alijados do acesso ao crédito oficial. O drama da lavoura arrozeira vem de várias safras comercializadas com preços abaixo do custo de produção e de sucessivas prorrogações de dívidas. Esse passivo virou uma bola de neve que ameaça a sobrevivência de uma das mais tecnificadas lavouras do mundo.

Experiência monitorada

- **As sementes** foram lançadas de um avião agrícola Cessna Ag Husky.
- **Com o preparo**, as sementes poderão germinar em 10 dias. No processo natural, isso normalmente ocorre em 120 dias.

- **Áreas do solo** que receberam a semente foram marcadas por alunos de engenharia florestal da UFSM que vão monitorar o crescimento e calcular o custo e a quantidade de pinhões germinados.

- **Uma área** da universidade será cultivada com 1,2 mil sementes no sistema manual, com a mesma semeadura, para fazer as comparações.

- **O plantio** foi feito em duas ilhas que ficam na área alagada pela usina hidrelétrica Passo Fundo. No mesmo local, está sendo feito um projeto de

- reflorestamento com mudas nativas nas 71 ilhas, ao todo, 470 hectares.
- **Se o projeto** der certo, outra área de 300 hectares na usina de Itá será reflorestada com araucária.

- **Os pinhões** plantados devem germinar em 10 dias. As plantas que vingarem gerarão pinheiros que deverão produzir pinhões em 10 anos.

- **O sistema** de plantio por avião já é usado em culturas de forrageiras como nabo e aveia, de gramíneas e de arroz. Esta foi a primeira experiência brasileira com sementes de araucária.



Em zerohora.com, confira mais imagens e entenda como funciona o plantio.

CHUVA DE PINHÕES



Em método inédito de plantio de araucária no Brasil, 220 mil sementes foram lançadas de um avião ontem em Campinas do Sul, na Região Norte. Se vingar, a técnica fará nascer 10 milhões de mudas da árvore no Estado em três anos e revolucionará o reflorestamento em áreas degradadas. **Página 22**

Do Leitor	2
Informe Especial	3
Reportagem Especial	4 a 6
Política	10 e 12
Economia	16 a 23
Indicadores	20
Mundo	24 e 25
Brasil	26 a 35
Tempo	34
Polícia	36 e 37
Esportes	41 a 45
Almanaque Gaúcho	46
Memória	47
Paulo Sant'Ana	47

Encarte (circulação parcial):
Unisinos

PARA FALAR COM ZH

ASSINATURAS

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.assinanterbs.com.br

Para ligações de Porto Alegre e celular
(51) 3218.8200

Demais cidades
0800.642.8200

PARA ASSINAR
www.zerohora.com/assinaturas

0800.642.8222

Atendimento ao ponto de venda
0800.642.4088

RBS PUBLICAÇÕES
www.rbspublicacoes.com.br

0800.051.3323

REDAÇÃO
(51) 3218-4300
leitor@zerohora.com.br

ANÚNCIOS
anuncio@grupo.rbs.com.br

TELEANÚNCIOS:
(51) 32.139.139

Loja virtual para classificados:
www.zhclassificados.com.br

COMERCIAL:
(51) 3218-4900

COLUNISTAS DE ZH

FABRÍCIO CARPINEJAR

TULIO MILMAN

RICARDO CHAVES